

**O IMPACTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: DO ESTUDANTE À  
COMUNIDADE**

**THE IMPACT OF UNIVERSITY EXTENSION: FROM THE STUDENT  
TO THE COMMUNITY**

Ana Laura Mariani<sup>1</sup>

Eduarda Borges<sup>2</sup>

João Gabriel Antunes<sup>3</sup>

Erika Spanhol Lemunie<sup>4</sup>

Ana Gabriela Castilho<sup>5</sup>

Rosilene Luciana Delariva<sup>6</sup>

Geovanna Pozzebon Zardo<sup>7</sup>

Laura Fabia Lopes Tobaldini<sup>8</sup>

**Resumo Expandido**

**GT 3: Educação ambiental e dialogo de saberes.**

**Resumo:** As universidades desempenham papel fundamental na construção do conhecimento científico. Diante disso, a extensão universitária surge como uma importante ferramenta de troca de saberes, funcionando como uma ponte, entre o discente e o visitante. As práticas extensionistas consolidam o que o acadêmico aprende em sala, permitindo a desenvoltura de habilidades, como trabalho em equipe e boa comunicação, uma vez que o estudante deve apresentar os animais presentes no local sabendo a biologia do mesmo. Também, ressalta-se a importância do conhecimento da ictiofauna para a preservação do meio ambiente, e o desenvolvimento da responsabilidade social e ambiental que esse trabalho oferece a toda a comunidade, visto que o projeto do Museu do LIEB recebeu em torno de 400 alunos durante o ano de 2023, sendo sua maioria do ensino fundamental.:

**Palavras-chave:** desenvolvimento. conhecimento científico. ictiofauna.

<sup>1</sup> Acadêmica de Ciências Biológicas – Bacharelado; analauramariani@outlook.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Ciências Biológicas – Licenciatura; eduarda.silveira@unioeste.br

**Abstract:** Universities play a fundamental role in the construction of scientific knowledge. In this context, university extension emerges as an important tool for the exchange of knowledge, serving as a bridge between the student and the visitor. Extension practices reinforce what the student learns in the classroom, allowing the development of skills such as teamwork and effective communication, as the student must present the animals on-site while explaining their biology. Additionally, the importance of knowledge about ichthyofauna for environmental preservation is emphasized, highlighting the development of social and environmental responsibility that this work offers to the entire community.

**Keywords:** Development; scientific knowledge; ichthyofauna.

## INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior são fundamentais na edificação dos conhecimentos científicos e tecnológicos que, em última instância, promovem o progresso local. Nesse cenário, a Extensão Universitária desempenha papel crucial, unindo os resultados das pesquisas desenvolvidas nas universidades às necessidades da sociedade. Além disso, se configura como um trabalho significativo para o ensino prático, desempenhando um papel crucial na formação dos estudantes (Dantas; Guenther, 2021). A extensão procura meios para que a comunidade se aproxime das universidades por meio de trocas de experiências, e as exposições em centros e museus são estratégias para maior aproximação dos visitantes (Jacobucci, 2008).

-Uma vez que a universidade abre espaço para a sociedade, tem a oportunidade de melhorar a vida dos cidadãos. Já para o ensino, o saber ultrapassa a sala de aula, realizando um processo histórico-social de conteúdo inter e transdisciplinar (Martins, p. 201-209, 11, 2008). Além da transformação da sociedade, as práticas extensionistas colaboram para o aprimoramento profissional do discente, que desenvolve autoconfiança e habilidade de comunicação, proporcionando melhor capacitação para o mercado de trabalho (Pinheiro; Narciso, 2022). O contato com diferentes realidades, em conjunto com outras perspectivas e até mesmo com a crítica são aspectos essenciais da formação profissional (Deus, S., 2020).

-O presente trabalho tem como objetivo expor a metodologia utilizada com as visitas a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, e as interações no Museu Interativo de Ictiologia, ressaltando a importância do trabalho de extensão, tanto para o estudante, que se beneficia consolidando na prática o conhecimento adquirido em sala, tanto para a comunidade, que obtém parte desse conhecimento científico, podendo transmitir esse entendimento para outros

cidadãos. Neste âmbito, o Laboratório de Ictiologia, Ecologia e Biomonitoramento (LIEB), promove e recebe visitas ao Museu de Ictiologia, abrindo suas portas para escolas de todo o município de Cascavel e região, proporcionando aos visitantes uma parte da vivência na universidade. Dado que o museu concede aos visitantes autonomia e interação espontânea, isso faz com que o público encontre vislumbre e participa da troca de ideias, sensações e informações (Jacobucci, 2008).

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Com o intuito de expor a diversidade morfológica da ictiofauna bem como a heterogeneidade da composição da coleção zoológica, foram delineadas formas de trabalhar com os exemplares do museu. A equipe realizou a separação dos materiais, como peixes taxidermizados, maquetes, frascos padronizados com a identificação e posição taxonômica dos peixes, que constituem o material base das visitas guiadas, bem como das exposições em espaços externos ao campus universitário. No laboratório de Zoologia e no Museu de Ictiologia, bancadas são organizadas com diferentes exemplares de peixes dulcícolas e marinho. Os visitantes são recepcionados e conduzidos em sentido rotatório, sendo que cada grupo permanece por média de 30 minutos e posteriormente dirigem-se a outros laboratórios abertos para visitas.

Os acadêmicos ligados ao laboratório interagem de maneira descomplicada a pluralidade de animais que estão expostos nas bancadas, tirando todas as dúvidas dos visitantes. A demonstração dos espécimes junto com a explicação, faz com que os alunos permaneçam envolvidos e empolgados com a experiência de aprender sobre os animais, como também vivenciar parte do que a universidade dispõe a sociedade. -A prática é crucial para as ciências, pois incentiva que o educando aprenda, tire conclusões e associe conteúdos, o que propicia a capacidade de explicar o meio em que vive e poder atuar sobre ele. (Piletti, 1988).

O conhecimento da ictiofauna pela população é de suma importância, uma vez que essa troca de saberes contribui para a preservação dos ecossistemas aquáticos. Saber quais espécies são endêmicas, qual a composição dos rios e mares, onde cada animal está inserido e qual seu papel na biota permite que os cidadãos implementem ações simples individuais e coletivas de

conservação ambiental, visto que a compreensão de que os recursos naturais são finitos e necessitam de preservação é uma perspectiva essencial na sociedade- (Franco, p. 21-48, 2013).

Da maneira que serve como uma via de mão dupla, o acadêmico que está apresentando consegue consolidar os conhecimentos obtidos em sala, permitindo que -perceba a relevância e a finalidade do que está estudando. Ademais, o discente desenvolve habilidades interpessoais, de comunicação e trabalho em equipe. O contato direto com a comunidade desperta consciência social e a responsabilidade de repassar questões ambientais importantes.

### CONCLUSÃO / OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

O reconhecimento das instituições de ensino superior, especialmente na extensão universitária, promove o progresso local e a formação integral dos estudantes. A realização de visitas, exposições e interações eficientes com grupos de visitantes é uma estratégia pedagógica reveladora da diversidade da ictiofauna e seu papel nos ecossistemas aquáticos. A integração de conhecimentos e projetos de extensão amplia a formação dos profissionais, capacitando-os a ajustar práticas as necessidades da comunidade. A diversidade de teorias, metodologias e habilidades nos projetos de extensão promove uma perspectiva interdisciplinar. A interação entre universidade e comunidade enriquece a formação acadêmica, impactando positivamente o desenvolvimento social e ambiental. A transferência de conhecimento, conscientização social e preservação ambiental são pilares essenciais na construção de uma formação profissional sólida e contribuem para o progresso da sociedade.



### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DANTAS, M. W.; GUENTHER, M. **University Outreach and Local Sustainable Development: A literature review. Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e23010615243, 2021.

DEUS, S. D. **Extensão universitária: trajetórias e desafios**. 2020.

FRANCO, J. L. A. **The concept of biodiversity and the history of conservation biology: from wilderness preservation to biodiversity conservation.** História (São Paulo), v. 32, p. 21-48, 2013

JACOBUCCI, D. F. C. **Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica.** Revista em extensão, v. 7, n. 1, 2008.

MARTINS, E. DE F. **Extensão como componente curricular: oportunidade de formação integral e de solidariedade.** Ciências & Cognição, v. 13, n. 2, p. 201-209, 11.

PILETTI, C. **Didática geral.** Ática S.A, São Paulo, 1988.

PINHEIRO, J. V.; SILVA, N. C., **A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional.** Revista Extensão & Sociedade, [S. l.], v. 14, n. 2, 2022